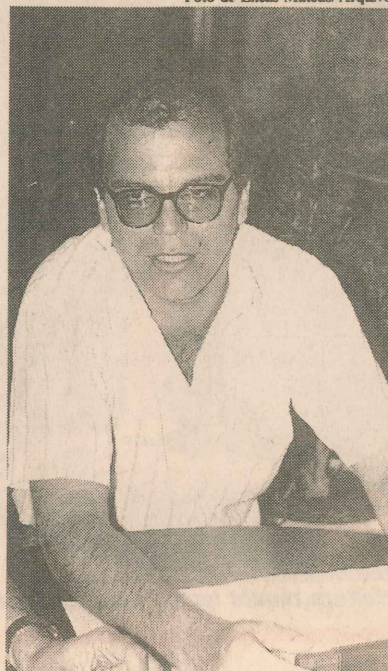


Obra viária substitui projeto de túnel no Centro

O Estado

Foto de Enéas Mateus/Arquivo



Dias: investimento do Transcol II

Vitória não terá mais túneis, como pretendia a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas. Para melhorar as condições de tráfego nas vias de maior movimento e nas de transporte coletivo da Capital, será realizado um pacote alternativo de investimentos no setor viário. O assunto foi discutido ontem pela manhã entre representantes da Secretaria de Obras e Prefeitura de Vitória, com quem foi firmado um convênio nesse sentido. Ficou acordado que Vitória vai ser incluída no programa de investimento com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dentro do programa do Transcol II, segundo o secretário de Planejamento da PMV, Guilherme Dias.

Desde o mês de junho estavam em discussão estudos para solucionar os problemas registrados hoje

no trânsito na Capital, mas sem um consenso entre a Secretaria de Obras, o Instituto Jones dos Santos Neves e a PMV, que autoriza qualquer construção. Surgiu uma polêmica entre o Governo e a Prefeitura, pois Theodorico Ferraço, secretário estadual de Obras, pretendia construir um túnel de quase três quilômetros ligando Juçutuquara à Ilha do Príncipe. Para a Prefeitura, Vitória não comportaria obra dessa natureza, porque não há estudos comprobatórios de que um túnel seria a solução adequada para desafogar o trânsito, existindo, ainda, riscos de se abalar a estrutura de parte da cidade.

“Até então o túnel era colocado como prioridade e agora não é mais. Essa definição é um avanço e estamos agora trabalhando em conjunto com a Secretaria Estadual de Obras”, comentou Guilherme Dias. O investimento do BNDES será para recuperação da

malha viária nos cinco municípios da Grande Vitória. O pacote alternativo de investimentos para melhorias em Vitória consta de 10 obras, segundo Guilherme Dias, de recuperação e recapeamento. Nele estão sendo discutidas a criação de elevados, para facilitar o cruzamento na Avenida Fernando Ferrari, e a construção de uma ponte ligando a Praia do Canto a Camburi, pela Avenida Rio Branco.

De antemão a idéia não é aprovada pela Associação de Moradores da Praia do Canto. “Essa passagem vai dividir a Praia do Canto e comprometerá a qualidade de vida dos moradores”, protesta o presidente da associação e também vereador de Vitória, José Carlos Lyrio Rocha. Segundo ele, os moradores já estão preparando um abaixo-assinado, a ser encaminhado ao prefeito Paulo Hartung, protestando contra a medida.